

**“AS PERNAS CURTAS DA MENTIRA”
DE MOACYR SCLiar
ARTIGO DE OPINIÃO – ID: 17J**

redigir

Sobre a obra “as pernas curtas da mentira”

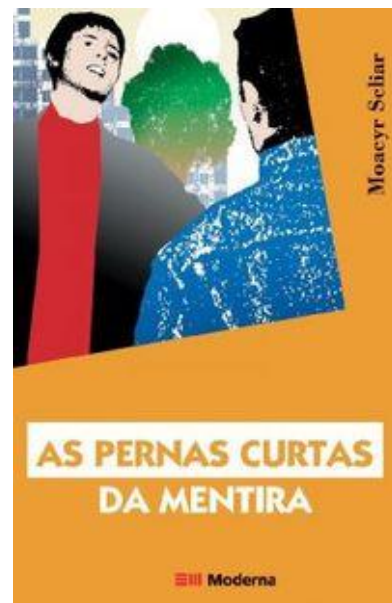
Por Gislaïne Buosi

A expressão “a mentira tem pernas curtas” já é nossa conhecida desde a infância – afinal, quem nunca criou uma narrativa mirabolante, caprichou na oratória e, em seguida, não foi pego na mentira?!

Avós são mestres em detectar mentirinhas (as mais ingênuas!) e mentironas (hummm... quantas consequências imprevisíveis!). Quando isso acontece, não raro, surge a história do Pinóquio, o boneco de madeira, que se tornou menino, cujo nariz crescia, a cada mentira que contava. Ao final da história, as avós aproveitam a deixa e se demoram, explorando a lição aprendida por Pinóquio.

Moacyr Scliar* vai além – ele como que atualiza o enredo Pinóquio e o Grilo Falante, com uma trama nova e acessível ao público juvenil. Aliás, o protagonista do enredo de Scliar é Paulo Pinóquio. A leitura de “As pernas curtas da mentira” é subsídio para refletirmos sobre alguns aspectos cotidianos, entre os quais, a mentira e a cumplicidade de pessoas no entorno do mentiroso.

*Moacyr Jaime Scliar (1937 – 2011) foi um escritor brasileiro. Formado em medicina, trabalhou como médico especialista em saúde pública e professor universitário. Sua prolífica obra consiste de contos, romances, ensaios e literatura infantojuvenil. Também ficou conhecido por suas crônicas nos principais jornais do país.



COMANDO: A partir da leitura da obra “As pernas curtas da mentira”, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO**, em que você responda às seguintes perguntas-tema: **“O que vale mais: uma velha amizade ou uma boa mentira? Por quê?”**

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **ARTIGO DE OPINIÃO** (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações factuais.

O Artigo de opinião é, geralmente, escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

A estrutura do Artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.

SUPER DICAS:

- Esteja certo de que ninguém pensaria nos argumentos em que você pensou – isso é ser original.
- Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- Até o final do capítulo, o leitor pretende encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.